



SEMINÁRIO
INTERNO DE
AVALIAÇÃO
DA INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Diagnóstico da Rede de Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes na Região Sul do Brasil

Gabriela Machado da Silva, Orientador (Beatriz Gershenson Aguiński).

Faculdade de Serviço Social, PUCRS.

Resumo

O estudo se propõe realizar mapeamento e diagnóstico da rede de defesa e promoção do direito das crianças e adolescentes da região sul do Brasil, visando contribuir para sua integração e visibilidade na interface com o trabalho realizado pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos DH. A pesquisa tem por base o sistema de garantia dos direitos da criança e adolescente, tal como proposto pelo CONANDA e é integrante da pesquisa Diálogos em Rede. O estudo se propõe a fazer uma abordagem quali e quantitativa sobre o atendimento da rede de defesa e promoção dos direitos das crianças e adolescentes. Para tanto foi utilizado questionário eletrônico respondido por trabalhadores e gestores dos equipamentos onde buscaram-se informações, por exemplo, sobre estrutura, funcionamento, serviços prestados, usuários atendidos, afim de verificarem-se fragilidades e potencialidades destes atendimentos na garantia dos direitos dos usuários atendidos. As etapas do estudo incluíram o mapeamento/levantamento de dados, diagnóstico do fluxo da rede de defesa e promoção de direitos da criança e adolescente, análise dos dados e informações coletadas e representações gráficas dos resultados. Destas etapas a bolsista participou no momento de coleta, organização, elaboração, leitura de gráficos, e coleta de informações sócio-demográficas. De acordo com o a concepção da resolução 113 do Conanda, sobre a integração do Sistema de Garantia de Direitos exige ações articuladas e integradas, organizando-se em: Promoção, defesa e controle social. Um recorte do mapeamento nos mostra que das 1926 respostas sobre a população atendida, 235 atendem também crianças e adolescentes. Sobre a origem dos casos do total de 1027 respostas, 176 respondentes informaram como origem a família. Sobre os encaminhamentos, em maior parte são destinados ao CREAS, sendo 143 das do total das 700 respostas. Já a principal dificuldade pontada a maior incidência, 201 de um total de 840, foi a deficiência na estrutura de RH. Torna-se fundamental o investimento em políticas públicas para crianças

e adolescentes, considerando que constituem um grupo que enfrenta condições de vulnerabilidade, e tem prioridade de atendimento. O desafio de articulação e integração do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes deve ser prioridade assim como consta na constituição de 1988.

Palavras-Chave

Crianças; Adolescentes; Direitos; Promoção; Defesa